

CISION



Power your story.

Press Book

1. (PT) - Diário As Beiras, 24/09/2014, Recordar é viver	1
2. (PT) - Diário de Leiria, 24/09/2014, Andebol resultados	2
3. (PT) - Diário do Minho, 24/09/2014, Associação de Andebol aposta em seniores	3
4. (PT) - Record, 24/09/2014, Andebol	4
5. (PT) - Correio do Minho, 23/09/2014, AAPL apresentou primeira equipa sénior da sua história	5
6. (PT) - Correio do Minho, 23/09/2014, Arsenal Andebol continua vitorioso	6
7. (PT) - Diário de Aveiro, 23/09/2014, Derby decidido no último segundo	7
8. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 23/09/2014, Marco Willy fecha ciclo no andebol	8
9. (PT) - Almonda - Desportivo, 19/09/2014, Andebol	9



Carlos Portugal

opinião**Recordar é viver**

Nos últimos 20 anos o desporto no interior do país tem melhorado de forma segura e sustentável no que diz respeito ao futebol, que hoje se pratica "por todo o lado" em todos os escalões etários e, muito naturalmente, por cada dia que passa o Desporto Rei vai vincando uma maior distância em relação a outras modalidades, que ainda vão "resistindo" ao enorme poderio do futebol... Nada tenho contra o Desporto Rei, e sou um "doente" pela minha Académica, sendo mesmo espetador assíduo, o que também acontece com toda a família, mulher e dois filhos... No entanto, o basquetebol sempre foi a menina dos nossos olhos, todos nós passámos pelo basquetebol da Académica e, passe a imodéstia, com algum êxito... Por isso, sempre que vamos ao futebol encontramos amigos da nossa Académica, que nos vão recordando os velhos tempos em que futebol e basquetebol eram cúmplices, a que se juntaram mais tarde outras secções, logo que foi possível a utilização do Estádio Universitário, verdadeiro polo dinamizador do desporto em Coimbra... Atletismo, râguebi, voleibol, andebol e judo foram modalidades que muito cresceram no velho Universitário, onde também treinava o futebol, por manifesta falta de espaços de treino no Municipal... Espera-se que o futuro "Novo Universitário" possa ser um grande espaço de treino e competição da cidade de Coimbra... A exemplo do que tem sido o "velho" Universitário, mas sem esquecer o basquetebol da Académica, que tantas e tantas vitórias deu à cidade de Coimbra, mas que não tem um "cantinho" onde possa treinar com dignidade...



**ANDEBOL****2.ª DIVISÃO NACIONAL
MASCULINO****2.ª Jornada**

Vit. Setúbal-Marienses	27-29
Benavente-Almada	28-28
Loures-S. Correia	23-15
Benfica B-Alto Moinho	30-18
Boa Hora-AC Sismaria	26-20
Ilhavo-Vela Tavira	27-20
CDE Camões-Torreense	26-21

	J	V	E	D	P
Boa Hora	2	2	0	0	6
Benfica B	2	2	0	0	6
CDE Camões	2	2	0	0	6
Almada	2	1	1	0	5
Benavente	2	1	1	0	5
Torreense	2	1	0	1	4
Loures	2	1	0	1	4
Ilhavo	1	1	0	0	3
Marienses	1	1	0	0	3
Samora Correia	2	0	0	2	2
Alto Moinho	2	0	0	2	2
AC Sismaria	2	0	0	2	2
Alto Moinho	2	0	0	2	2
Vela Tavira	2	0	0	2	2

Próxima jornada

Vit. Setúbal-Benavente; Almada-Loures; S. Correia-CDE Camões; Alto Moinho-Boa Hora; AC Sismaria-Ilhavo; Marienses-Vela Tavira; Torreense-Benfica B.



PÓVOA DE LANHOSO

Associação de Andebol apostava em seniores

A Associação Andebol Póvoa Lanhoso (AAPL) apostava, este ano, numa equipa de seniores, dando assim seguimento ao processo de formação levado a cabo nos últimos anos.

O plantel, formado essencialmente por atletas da Póvoa de Lanhoso, apresentou-se no passado fim de semana, durante um encontro com o Godim, clube do Peso da Régua, disputado no Pavilhão da Escola Secundária daquela vila, e que venceu



Equipa sénior da Associação de Andebol da Póvoa de Lanhoso

por 26-24.

Por seu turno, a equipa de juvenis da Associação Andebol Póvoa Lanhoso,

que na última temporada garantiu a promoção à primeira divisão nacional da categoria, realizou, no pas-

sado sábado, o seu primeiro jogo, tendo defrontado o Fermentões, com quem perdeu por 32-24.



► **ANDEBOL** A Seleção de sub-19 feminina vai realizar um estágio em Almada, entre 1 e 4 de outubro, para preparar a qualificação para o Europeu. O selecionador Carlos Pires convocou 16 jogadoras: Jéssica Ferreira e Maria Ramos; Nádia Nunes, Beatriz Monteiro, Ana Neves, Patrícia Fernandes, Ana Silva, Sandra Santiago, Érica Tavares, Frederica Jesus, Cláudia Vieira, Cláudia Silva, Maria na Sousa, Diana Oliveira, Anais Gouveia e Bárbara Rodrigues.

AAPL apresentou primeira equipa sénior da sua história

COM 95 POR CENTO de jovens da terra e da sua formação, a Associação de Andebol da Póvoa de Lanhoso apresentou a sua primeira equipa sénior de sempre.

ANDEBOL

| Redacção |

O dia 20 de Setembro de 2014 fica para a história da Associação de Andebol da Póvoa de Lanhoso, uma vez que foi nesta data que se reuniu e jogou, pela primeira vez, a equipa sénior de andebol da instituição.

Uma equipa composta por 95 por cento de jovens da Póvoa de Lanhoso deu início à sua actividade no escalão sénior, mostrando claros frutos do trabalho e da aposta que tem vindo a ser realizada nos últimos anos. O clube entendeu juntar atletas que tinham passado pelos escalões de formação, com outros jovens que brilhantemente ajudaram os juvenis a subir de divisão e formar uma equipa sénior.

Apadrinhados pelo Godim, clube do Peso da Régua, a equipa realizou na Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso o primeiro jogo da sua história e a celebração foi ainda maior com o facto de terem conseguido al-



DR

Primeira equipa de andebol sénior da Associação de Andebol da Póvoa de Lanhoso

cançar um triunfo, por 26-24.

Para além da estreia, os responsáveis da associação ficaram ainda mais satisfeitos com o facto de o pavilhão ter sido pequeno para albergar todos os curiosos e apoiantes da nova equipa da Póvoa de Lanhoso.

No entanto, para além dos seniores, o dia 20 de Setembro de 2014 foi também histórico para o escalão juvenil que, depois de ter conquistado a subida à I divisão na última época, iniciou o campeonato nacional defrontando o Fermentões.

O primeiro resultado foi desfavorável (32-34), mas o mais importante foi festejar esta entrada no lote das equipas que disputam o principal campeonato deste escalão jovem, com a certeza de que o futuro será risonho para a AAPL.

Dois jogos, duas vitórias no campeonato

Arsenal Andebol continua vitorioso

II DIVISÃO NACIONAL

| Redacção |

Depois da vitória no jogo inaugural do Campeonato Nacional da II Divisão, o Arsenal da Devesa somou o segundo triunfo, no primeiro jogo da temporada que se disputou em casa. Frente ao FC Gaia, os arsenalistas não tiveram grandes dificuldades para conquistar o triunfo por 40-35.

O pavilhão Flávio Sá Leite teve uma boa assistência para seguir este jogo, que se pautou pelo equilíbrio nos primeiros 15 minutos. Mas, a partir daí, o Arsenal passou definitivamente para o comando do marcador, chegando ao intervalo a vencer por 19-14.

Na segunda parte, nos primeiros dez minutos não alterou muito o cariz de jogo e o Arsenal dominava o marcador com vantagens que oscilavam entre os cin-



DR

Arsenal da Devesa Andebol somou o segundo triunfo no segundo jogo do campeonato

co e seis golos.

Nos dez minutos finais, com a equipa bracarense a ganhar por dez (34-24), a equipa do Arsenal da Devesa entrou um pouco em descompressão, com Rui

Ferreira a dar oportunidade a todos os atletas de somarem minutos de jogo, e o FC Gaia para atenuar um pouco a diferença no marcador até ao resultado final de 40-35.



RESULTADOS

1.ª Divisão Nacional
Seniores Femininos

Madeira SAD-Juv. Mar	27 Set.
Juve Lis-CA Leça	29-27
Colégio Gaia-Alcanena	33-29
CS Madeira-Col. João Barros	29 Set.
Alavarium-Alpendorada	36-20
Maiastars-Passos Manuel	23-22

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
Alavarium	2	2	0	0	75-48	6
Colégio Gaia	2	2	0	0	55-49	6
Juve Lis	2	2	0	0	55-49	6
Alcanena	2	1	0	1	61-61	4
Maiastars	2	1	0	1	43-44	4
Madeira SAD	1	1	0	0	26-20	3
Col. João Barros	1	1	0	0	23-18	3
Passos Manuel	2	0	0	2	50-55	2
CA Leça	2	0	0	2	55-68	2
Alpendorada	2	0	0	2	42-62	2
Juventude Mar	1	0	0	1	18-23	1
CS Madeira	1	0	0	1	20-26	1

Próxima jornada

Madeira SAD_Colégio João Barros, Alpendorada-CA Leça, Alcanena-Maiastars, CS Madeira-Juventude Mar, Alavarium-Juve Lis e Colégio Gaia-Passos Manuel.

2.ª Divisão Nacional
Seniores Masculinos

Zona Norte - 2.ª Jornada

FC Porto B-Fermentões	32-24
Académico-Marítimo	5 Out.
Arsenal Devesa-FC Gaia	40-35
Boavista-S. Paio Oleiros	31-25
S. Bernardo-Artística Avanca	27-26
AC Fafe-Santana	31-20
São Mamede-Sanjoanense	26-23

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
AC Fafe	2	2	0	0	64-42	6
São Bernardo	2	2	0	0	60-44	6
Arsenal Devesa	2	2	0	0	69-61	6
FC Gaia	2	1	0	1	73-64	4
Artística Avanca	2	1	0	1	55-48	4
São Mamede	2	1	0	1	46-45	4
FC Porto B	2	1	0	1	60-60	4
Boavista	2	1	0	1	52-54	4
S. Paio Oleiros	2	1	0	1	47-51	4
Marítimo	1	1	0	0	36-28	3
Sanjoanense	2	0	0	2	49-55	2
Fermentões	2	0	0	2	43-65	2
Santana	2	0	0	2	38-64	2
Académico	1	0	0	1	24-38	1

Próxima jornada

FC Porto B-Académico, Marítimo-Arsenal Devesa, FC Gaia-São Mamede, S. Paio Oleiros-São Bernardo, Artística Avanca-AC Fafe, Fermentões-Santana e Sanjoanense-Boavista.

Zona Sul

Resultados/2.ª Jornada

V. Setúbal-Marienses	27-29
Benavente-Almada	28-28
GS Loures-Samora Correia	23-15
Benfica B-Alto Moinho	30-18
Boa Hora-Sismaria	26-20
Ilhavo AC-Vela Tavira	27-20
Camões-Torrense	26-21

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
Boa Hora	2	2	0	0	57-33	6
Benfica	2	2	0	0	52-36	6
Camões	2	2	0	0	51-45	6
Almada	2	1	0	1	61-57	5
Benavente	2	1	0	0	45-44	5
Torrense	2	1	0	1	38-37	4
GS Loures	2	1	0	1	34-32	4
Ilhavo AC	1	1	0	0	27-20	3
Marienses	1	1	0	0	29-27	3
V. Setúbal	2	0	0	2	56-62	2
Samora Correia	2	0	0	2	31-40	2
Sismaria	2	0	0	2	38-48	2
Alto Moinho	2	0	0	2	42-55	2
Vela Tavira	2	0	0	2	33-58	2

Próxima jornada

V. Setúbal-Benavente, Almada-GS Loures, Samora Correia-Camões, Alto Moinho-Boa Hora, Sismaria-Ilhavo, Marienses-Vela Tavira e Torrense-Benfica.

“Derby” decidido no último segundo

Empolgante Emotivo e equilibrado, o jogo foi decidido apenas no último lance, através de um livre de sete metros



Tiago Gonçalves escapa à tentativa de bloqueio por parte de Carlos Santos

SÃO BERNARDO 27

Treinador: Ulisses Pereira.

João Pinho; Rafael Marques (6), Rodrigo Gouveia (1), Albano Lopes (10), Tiago Azenha (1), Ulisses Ribeiro (2) e André Oliveira - sete inicial - Luís Santos (1), Diogo Batalha, Hélder Carlos, Augusto Pereira (1), Tiago Sousa (1), Tiago Portas (2), Jorge Justino e Sérgio Gouveia (2).

AVANCA 26

Treinador: Carlos Martingo.

Luis Silveira e Hélder Oliveira; Ricardo Matos (2), Miguel Batista (4), Diogo Oliveira (4), Vasco Santos (4), Ricardo Mourão (5) e Vítor Alvarez (3) - sete inicial - Nuno Carvalho (3), Marco Sousa, Vítor Valente, André Magalhães, Marco Ferreira, Carlos Santos (1), Nelson Almeida e José Valente.

Pavilhão do São Bernardo, em Aveiro.

Assistência: cerca de 250 espectadores.

Árbitros: Carlos Marinho e Fernando Novais (AA Braga).

Ao intervalo 13-13.

Andebol

2.ª Divisão Nacional

Carlos Delgado

O histórico das duas equipas deixava antever que se iria assistir a um jogo intenso, renhidamente disputado e com dúvidas sobre quem seria o vencedor. E estas as previsões não

sairiam defraudadas, antes pelo contrário.

Inicialmente, ambos os conjuntos entraram com cuidados, optando por defenderem muito bem, ao aponto de, entre os 15 e os 20 minutos, nenhuma ter marcado qualquer golo, sendo que a Artística de Avanca, face à muito boa organização defensiva do São Bernardo, viu-se “obrigada” a prolongar esse jejum até aos 25 minutos.

Esta falha acentuada na concretização (umas vezes por aselhice, outras por falta de sorte e outras por mérito do adversário) permitiu que a equipa da casa (a perder por 7-9 no início desta carência de golos), recuperasse e passasse para a frente do marcador (11-9). A equipa de Avanca “acordou” da letargia e, ao intervalo, a igualdade a 13 golos reforçava a ideia de que tudo seria disputado palmo a palmo.

E, tirando um ligeiro ascendente do São Bernardo a meio da segunda parte, altura em que colocou o marcador em

22-18, a dúvida sobre quem viria a vencer permaneceu até ao último lance do jogo, momento em que Albano Lopes, transformou um livre de sete metros, dando assim a vitória à equipa da casa.

Para se aferir das intensas emoções vividas dentro e fora de recinto de jogo, basta dizer que nos últimos cinco minutos a Artística de Avanca, num assomo de vontade e capacidade, anulou a desvantagem de três golos, colocando o marcador em 26-26. Só que, nos últimos segundos, o São Bernardo reagiu bem e conseguiu o tal livre de sete metros que lhe deu a vitória.

Num jogo intenso, bem disputado e extremamente emotivo, as duas equipas mostraram argumentos capazes para conseguirem os seus objectivos iniciais, ou seja, o apuramento para a fase final do campeonato e a inerente luta para o regresso ao palco maior do andebol nacional, local onde, recorda-se, a formação de Avanca esteve na época passada. ▶

ANDEBOL

Marco Willy fecha ciclo no andebol

HERBERTO DUARTE PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

Está 'terminado' o ciclo que ligava Marco Willy ao andebol, quase quatro décadas (38 anos) depois de se ter iniciado como praticante da modalidade.

Atleta e ex-aluno no primeiro clube escola da Madeira, o Colégio do Infante, Willy também vestiu as camisolas do Nacional, ACM, Académico, União, Sports Madeira e Apel. Este último, curiosamente, será também a sua nova casa de trabalho como docente.

Enquanto dirigente desportivo, Marco Willy é olhado pelos adeptos da modalidade como uma referência. Homem de consensos, como o DIÁRIO teve oportunidade de constatar em vários momentos, esteve ligado ao dirigismo também primeiro no 'seu' Infante e mais tarde na Associação de Andebol da Madeira, onde se destacou nas funções de director executivo e, ainda, com uma passagem pela administração do Madeira Andebol SAD em femininos.

Agora, um novo ciclo na sua vida 'obriga' a uma opção tomada com a "consciência" de que "tudo fez para ajudar o andebol a ser mais forte". Oriundo de uma família em que todos os seus irmãos mantinham uma forte ligação à modalidade, Marco Willy sempre foi visto pelos agentes do desporto regional como atleta exemplar, dirigente dedicado, treinador das boas práticas. Agora, na hora de arrumar os 'paços', conversou com o DIÁRIO sobre alguns momentos desse trajecto.

Como surgiu o andebol na sua vida? A minha paixão pela modalidade começou muito cedo, tinha 12 anos no Colégio do Infante e desde essa altura, nunca mais me afastei. São cerca de 38 anos ligados ao andebol, sempre com a mesma paixão do primeiro ao último dia. Existem coisas que não se explicam, foi olhar, experimentar e ficar até hoje.

Quais os resultados mais relevantes como atleta, treinador e dirigente? Quer como atleta, quer como treinador foram imensas as conquistas, tanto a nível regional como nacional, não sendo tarefa fácil mencionar o mais relevante. Uma referência para o prémio atribuído



Depois de quase quatro décadas no andebol, assume por inteiro a condição de docente na Apel. FOTO RUI SILVA/ASPRESS

pelo IDP-J, no ano 2000, pelo reconhecimento ao mérito da acção exercida junto dos jovens praticantes. Enquanto dirigente não poderia deixar de fazer referência aos vários títulos nacionais conquistados pelo Madeira SAD.

Momentos que marcaram positivamente a sua carreira no desporto regional? Um dos grandes momentos foi realmente assumir a coordenação da organização Grupo C do Mundial de andebol de seniores masculinos, na RAM. Foi marcante para o andebol na região e muito enriquecedor para mim enquanto pessoa e em termos profissionais face às funções específicas na modalidade à data. Foram inúmeras situações ao longo deste processo de trabalho, mas confesso que as que mais me marcaram (porque ainda estão muito presentes), foi a envolvência dos pais nos últimos dois anos nas actividades levadas a efecto pela AAM, Numa

38 ANOS DEPOIS DE SE INICIAR ENQUANTO ATLETA, MARCO WILLY DEIXA A MODALIDADE

conjectura difícil, na época 2012-13, sem qualquer tipo de apoio financeiro, juntos conseguimos concretizar na íntegra tudo o que estava planeado. Tentei sempre não cair em rotinas, com o intuito de crescer e inovar à nossa modalidade. Nada foi feito sozinho e isso deixa-me ainda mais feliz, pois foi feito por pessoas do andebol e para o andebol. Como exemplo, destaco "O Dia do Andebol" e o "Fim-de-semana do Andebol".

E quanto a momentos menos bons... Os momentos menos bons devem ser sempre apagados das nossas memórias e por isso, quando passam, não devem ser novamente recordados. Prefiro falar e recordar o que de bom acrescentei de positivo à minha vida, com o andebol e não aquilo que em certos momentos me fez mal.

Quais as personalidades que tiveram maior peso na sua carreira? São muitos num ciclo tão grande como este. Destaco alguns que para mim foram de alguma forma marcantes. Naturalmente que não poderia deixar de começar por fazer referência a uma pessoa que foi o grande "responsável" por todo este meu percurso desportivo, o meu irmão José Luís. Em termos de treinadores, sem dúvida o professor Rui Rodrigues e o professor Mauro Saunders. Já quanto a dirigentes, sem dúvida o Alfredo Men-

donça e o Paulo Vilhena, que hoje são ainda duas marcas de grande qualidade para o andebol da Madeira e não só.

A nível profissional mais recentemente houve uma outra pessoa que me marcou de maneira positiva, pelos imensos anos de trabalho juntos, e de onde nasceu uma grande amizade, que foi a professora Sandra Martins. Uma referência a um outro nível a uma pessoa que foi decisiva nesta minha paixão pelo ensino: o professor António Jorge Andrade, um homem que marcou uma geração na Região e que muito deu ao desporto escolar. Quero também fazer referência ao período em que estive ligado ao IDRAM, enaltecendo as ajudas preciosas de pessoas como Francisco Fernandes, Catano João e Jaime Lucas.

Segue-se uma nova etapa... Na despedida que mensagem deixa aos que terão de trabalhar para que o andebol mantenha a vivacidade? Vou para a Escola da Apel e concretizar um sonho. Adoro a profissão de professor, gosto de estar com os alunos e por isso este é o momento certo. Gostava que o andebol continuasse a ser a modalidade 'número 1' das não profissionais. Acredito que continuamos a ter muitos jovens diamantes ainda por lapidar. Temos uma boa formação, temos bons treinadores, bons dirigentes, bons árbitros e muitos adeptos. Agora, é continuar a trabalhar.

Em jeito de retrospectiva, que voltaria a fazer pela modalidade? Voltaria a fazer tudo pelo andebol da mesma forma, com a mesma dedicação, com o mesmo sofrimento (nem sempre foi fácil), mas sempre com muito profissionalismo. O andebol merece o respeito por parte de todos os que gostam de desporto.

E o que não voltaria a fazer? Fiz tudo o que deveria ser feito. Quando se trabalha em consciência tudo pode ser feito. Provavelmente errei em algumas situações, porque não sou uma máquina (e mesmo estas também cometem erros), mas fiz tudo com cabeça, tronco, membros e uma bola de andebol na mão. A arrependeu-me, só do que não fiz e não do que foi feito.

O andebol está bem e recomenda-se? Espero que sim, que esta seja uma frase que continue a ser proferida durante muitos e muitos anos na nossa região. Tenho a certeza que tal vai acontecer.

Como é que encara esta nova etapa? Com a mesma dedicação, o mesmo empenho, vontade e profissionalismo, tal como aconteceu durante todos estes anos em que trabalhei em prol do andebol madeirense.

ANTÓNIO FLORIDO ASSUME DIRECÇÃO TÉCNICA NA AAM

O técnico António Florido já está a trabalhar no departamento técnico da Associação de Andebol da Madeira, assumindo a coordenação da modalidade depois da saída de Paulo Fidalgo, que regressou

ao comando técnico do Madeira Andebol SAD. António Florido desempenhou funções no CD Bartolomeu Perestrelo nas últimas épocas, esteve ligado no passado mais recente ao Madeira An-





Andebol

AGENDA

- Andebol for Kids
- Concentrações de Bambis
- Campeonato Distrital de Minis

TREINOS

Minis e Bambis (rapazes e raparigas nascidos de 2004 a 2010): Sábados das 10.00h às 11.30h no Pavilhão da Escola Artur Gonçalves.



Andebol

Atividades da semana

Tiveram início os treinos no passado sábado para rapazes e raparigas “Bambis” e “Minis” no Pavilhão da Escola Secundária Artur Gonçalves. Se tens de 4 a 10 anos aparece para experimentar o ANDEBOL

Pág. II

